



INCUBADORA REGIONAL DE MICROEMPRESAS - CACHEU

RELATORIO DA FORMAÇÃO DE
AUTONOMIA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA
PARA OS BANCOS COMUNITÁRIOS DE
CATACUMBA E TCHADA

Charlene Coutinho

RELATORIO DA FORMAÇÃO DE AUTONOMIA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA OS BANCOS COMUNITÁRIOS DE CATACUMBA E TCHADA



A Incubadora regional de Micro-empresas Cacheu (IRMEC) é um mecanismo de fomento ao empreendedorismo na comunidade e na sociedade, sendo um projeto de capacitação compatível com as atividades de ensino, pesquisa, desenvolvimento económico local, emprego, fomento empresarial e extensão, proporcionando um ambiente de troca de informações, aprendizados, assistências. Esta instituição foi criada no janeiro de 2015, para impulsionar o crescimento da economia regional, luta contra desemprego jovem e a pobreza.

A IRMEC caracteriza-se como programa de extensão e desenvolvimento empresarial e profissional, voltado para a problemática regional e para a melhoria das condições sociais, e de apoio ao desenvolvimento económico da região de Cacheu, tendo como principal objetivo a transformação de ideias em serviços e/ou produtos com inovação e protecção do meio ambiente para criação de auto-emprego e a inserção no mercado de trabalho, valorização dos produtos locais e criar empregos através do seu três departamentos: Fomento empresarial; Zona de emprego e promoção e proteção do meio ambiente.

No quadro do cumprimento das disposições supracitadas e seguimento das regras



preestabelecidas e para efetuar a inclusão financeira das mulheres, autonomia financeira, compreender a situação financeira das mulheres que permitirá ter uma base solida sobre o conhecimento da realidade socio-laboral das mulheres, e também para aumentar a capacidade das

mulheres em gestão das suas receitas foi administrada a formação a esse coletivo relativamente ao autonomia e educação financeira para os bancos comunitários de catacumba e Tchada, no diferentes dias, entretanto para catacumba se realizou no dia 24 de julho e Tchada no dia 28. A formação foi administrada pela **Charlene Coutinho Sampa especialista em empoderamento feminino** nos seus próprios locais de encontro habitual, nas quais foram presentes 15 mulheres na formação administrada em catacumba e 19 no bairro de Tchada.

A formação teve como objetivos:

- Formar as mulheres de dois bancos comunitários em gestão de lucros e insumos;
- Ter o conhecimento sólido sobre os mecanismos de controle e gestão das receitas provenientes das suas atividades económicas;
- Mostrar como fazer e usar as suas poupanças.
- Conhecer os efeitos de má gestão financeira

No entanto foi utilizado métodos da educação informal para passar a mensagem e para alcançar os objetivos previstos, no início da formação foi feita apresentação dos participantes e as suas atividades económicas, depois a formadora ilustrou a os conteúdos da formação, de seguida ela tentou perceber o modo que cada participante faz gestão e gastos, fazendo comparação entre o que ganham e o que gastam semanalmente.

Nos problemas ou dificuldades apresentadas pelas participantes se encontra mais a falta de conhecimentos adequados em controle de gastos, cálculo de lucros e como fazer o bom uso do dinheiro que ganham, porque muitas delas apresentaram como e onde fazem compras, o modo que calculam os lucros, entretanto muitas pensam que ganham lucros que na realidade nem conseguem recompensar as despesas feitas ou so conseguem lucro não considerado e muitas vezes so retornam o dinheiro gastado nas compras. Também não conseguem separar o dinheiro pessoal com o de negócio, porque a maioria sustenta a casa com dinheiro que ganham diariamente nos seus negócios, o que não ajuda em um bom controle e gestão das suas atividades económicas e lucros.



Entretanto, com as apresentações das participantes permitiu abordar os conteúdos de uma forma geral e específica de acordo com os problemas ou dificuldades detetadas, começando por mostrar os métodos da poupança, gestão e como usar o dinheiro de uma forma racional, criar a poupança da emergência e como fazer crescer o dinheiro através do depósito e crédito no banco comunitário.

No final da formação, os formandos mostraram satisfeitos com os conteúdos administrados e a linguagem e os métodos usados para os abordar, agradeceram imensamente a iniciativa, onde



pediram que se faça sempre as formações do género porque lhes ajudará a saber como gestionar e fazer crescer as suas economias e agradeceram a formadora pela gentileza, paciência e os conhecimentos transmitidos durante a sessão formativa

De acordo com os conteúdos apresentados e avaliação feita da formação por parte dos formandos, se conclui que foram atingidos resultados esperados, nas quais:

- Formar mulheres em educação financeira e boa gestão dos lucros e poupanças
- Mostrar as mulheres como podem ter a autonomia financeira através das suas atividades económicas.



Entretanto as mulheres dos dois bancos comunitários permitiram usar os conhecimentos e as experiências compartilhadas para fazer crescer os seus negócios e alcançarem autonomia financeira.

Feita em Canchungo aos 30 dias de julho de 2021

Charlene Coutinho